

Vote Também:

Cultura ou turismo?

Agora, com as mudanças nas Secretarias Municipais, fica a pergunta: A Tafona da Canção e a Sesmaria da Poesia são eventos culturais ou turísticos?

Enquetes

Vamos repetir a enquete:

Qual a melhor letra da Tafona?

Já, a partir do próximo você vai poder ler as letras das músicas aqui na coluna e votar na que achar melhor, aguarde.

Estreia

Foi sucesso absoluto a estreia de Carlos Catuípe e Cléa Gomes ontem à noite no Siri Marufi em Tramandaí. Além de um bom público (casa cheia) que foi prestigiar o casal, estavam presentes muitos amigos e familiares. E, o mais curioso e importante, quase todos com belas vozes. Foi uma noite de muitas "canjas" de bons cantores e cantoras: Clóvis Gomes Salazar (Secretário de Agricultura de Santo Antônio da Patrulha), Margareth Salazar, Cristiano Salazar, dono de uma voz privilegiada, e Alice Caetano Salazar, são pais e filhos que formam um bom grupo vocal. Além deles, também de Santo Antônio estavam: Lia Salazar, Francisco Salazar e Lucrecia Salazar; de Tramandaí, Graziela Dias e Juarez Moreira; e, de Osório, Sérgio, Gislaíne, Arlinda, Andiará, Jairo e Carmem (todos Gomes); Kátia Alves, Salete e Aloísio Adib (que cantou e tocou várias músicas da "Jóvem Guarda"), Cattulo, Elaine e eu (que também cantei "as minhas de sempre"). Cléa e Catuípe ficam, a partir de agora, apresentando-se permanentemente (de quarta a domingo) no Siri Marufi (Bar e Restaurante do Hotel Siri). Existe a possibilidade de um grande projeto cultural ser viabilizado (num convênio da Rimadiscos, Portal Eventos-BR, Siri Marufi, Carlos Catuípe e o Centro de Medicina do Trabalho), começando em breve e se estendendo pelos meses de inverno. Aguardem que estaremos divulgando aqui na coluna.

Comes & Bebes

Sábado, no "Catuípe, Comes & Bebes" em Nova Tramandaí, tivemos novamente um desfile de músicos que deram suas "canjas" junto com Carlos Catuípe (pai): o percussionista Marcelo Pimentel, Aloísio Adib, Mário Tressoldi, Cássio Ricardo, Renato Júnior e eu entre outros, revesamo-nos e deliciamo-nos num ótimo repertório de MPB e Música Litorânea.

Emoção

Para mim e para o Catuípe, é sempre bom, mas muito bom mesmo, ver e ouvir os nossos "virtuosos pupilos" Cássio Mário Tressoldi, Cássio Ricardo aos violões, e ainda junto com a sempre bela performance das interpretações de Renato Júnior, a emoção e o orgulho nos são inevitáveis!



Renato Júnior



Mário Tressoldi



Marcelo Pimentel



Cássio Ricardo



Catuípe

Os shows da semana: dia 15/02, Girasole Pub em Porto Alegre; dia 16/01, Trivial em Porto Alegre; dia 17/01, Tropical Rock Café em Tramandaí e dia 19/01 - domingo - Rocky Point em Atlântida. Outras informações: www.catuipe.com.br. Visite a página, está bonita. Catuípe (filho) tem uma excelente produção.

Fã

Em 1978 (faz tempo, né? Hehehe), gravei, junto com Zé Caradípia, Zê e Rui Morselli, quando formávamos o grupo Cordas & Rimas, o "Long Play" Som Grande do Sul, lançado pela gravadora Continental e produzido por Ayrton (Patineti) dos Anjos. Parteciparam também desse disco, Victor Hugo e Paulo Silva (Grupo Folk), Heleno e Fátima Gimenez (Grupo Tempêro), Calique (hoje, Ginga Produções) e Jair Kobe (Grupo Rebenque); e ainda o grupo Fruto da Época. Claro, que eu já havia extraviado a única cópia que tivera desse LP. Agora, encontrei um (senão o único, kkkk) dos meus "muitos fãs", José Heraldo Brum, de Imbé, que tem essa relíquia guardada e, numa grande gentileza, gravou e me presenteou com esse registro de uma fase importante da minha carreira de músico e compositor. Muito obrigado mesmo, Heraldo.

As classificadas para a 15ª Tafona da Canção Nativa são:

A Laguna e o Mar - Sandro Andrade e Paulinho Dicasa - Osório
 Artquitetando a Canção - Nenito Sarturi e Erlon Péricles - Santiago e Santa Maria
 Barrigudinho - Ivan Terra - Cidreira
 Derrubadas - José Dias Motta e Juliano Javoski - Encruzilhada do Sul
 El Niño - Cláudio Munhoz e Carlos Magallanes - Lavras do Sul
 Festa do Rosário - Joarez Pereira e Loreno Santos - Capão da Canoa/Osório
 Mar de Vida - Renato Júnior e Loreno Santos - Osório
 O Mascate - Mário Tressoldi e Chico Saga - Tramandaí
 Por Falar em Flores - Nenito Sarturi, José Antonio Machado e Miguel Marques
 Promessa - Mário Tressoldi e Chico Saga - Tramandaí
 Sob as Mãos do Tempo - José Hilário Retamozzo e Pedro Guerra
 Todos os Ventos do Litoral - Elton Saldanha e Ivan terra - Itaqui e Cidreira
 Uma Quadra de Estância - Paulo R. Costa - Porto Alegre
 Um dia Milagreiro - Lisandro Amaral e Julio Cesar Fróes - Bagé
 Velho Mestre Sibirino - Telmo de Lima Freitas

Aplauso

Redobrados aplausos para o Prefeito Eduardo Renda que terminou com aqueles absurdos, carí\$imos, anticulturais, e breganejo\$ shows nacionais\$ no Rodeio. Aquilo nunca trouxe nada de bom para a nossa população, pelo contrário, até mortes começaram a acontecer no Rodeio, depois que esse tipo de espetáculo passou a ser trazido pelos organizadore\$. Perde público? Não! o Rodeio e a Tafona são muito maiores do que esses "cantorzinho\$ sertanojo\$".

Renato Júnior

Estará fazendo uma apresentação ao ar livre nesta sexta-feira em Nova Tramandaí, quase em frente ao "Catuípe, Comes & Bebes". Adivinhem onde estaremos depois do show? Todos estão convidados, o show do Renato está previsto às 21 horas. Querem levar as crianças? Tem um Parque de Diversões também, junto a tudo isso! Como eu disse numa edição anterior: Nova Tramandaí vai ser o "point" dos músicos neste verão.

Agenda

Catuípe (Jr)

Dia 4/02, Scooba em Imbé; dia 5/02, Entrada franca -Tenda da Petrobras na beira da praia em Tramandaí às 19h e dia 6/02 - domingo - Tropical Rock Café em Tramandaí.

Catuípe

Carlos Catuípe e Clea Gomes estão neste sábado, 5/02 no Bar e Restaurante do Hotel Siri, em Tramandaí. Vale conferir.

Roll Over

Numa promoção do SESI, a banda está com a agenda cheia até o final do veraneio. Aqui estão os shows de janeiro que acontecem sempre às 22 horas: dia 4 na Concha Acústica em Cidreira; dia 5 no Balneário Pinhal; dia 6 em Torres e dia 11 em Nova Tramandaí.

The Beatles Fun Club

Show: Beatles ao vivo Evento: Homenagem ao Fórum Social Mundial, dia: 4/2, às 23h

Show: Doors ao vivo Evento: Tributo aos The Doors Dia: 11 /2, às 23h

Show: Beatles ao vivo Evento: Homenagem ao Fórum Social Mundial Dia: 12 / 2, às 23h

Esses três show acontecem no BASTTIDORES BAR (Av. Independência, 1.010 - Centro - Porto Alegre - RS)

Ingresso: R\$ 6,00; Consumação: Livre; Reservas de mesas (51) 33121306.



www.rima.art.br

UM NOVO CONCEITO
EM ENSINO MUSICAL

Orquestras

Eu e José Carlos Chaves, temos um sonho, um projeto conjunto há mais de cinco anos: a Orquestra de Câmara Juvenil de Osório. Nunca conseguimos nem ao menos inicia-la. Motivo: "o de sempre" ...

insencibilidade de políticos e empresários.

Leio no "Pauta MegaBrasil" de dez de janeiro, um artigo muito interessante, que repasso, na íntegra:

- No Interior, uma Sinfônica conquista o público, supera desafios e recebe apoio de empresários.

Enquanto a crise ronda algumas das principais orquestras do País, no interior de São Paulo, a Sinfônica de Ribeirão Preto ainda curte os efeitos da conquista do Grammy e faz um balanço do que foi 2002. O maestro Cláudio Cruz afirma que o resultado é positivo. "A maioria dos desafios impostos ao grupo e à Sociedade Lítero Musical, mantenedora da orquestra, foram vencidos", diz o maestro.

Além do prêmio internacional o grupo de músicos conquistou o interesse de setores influentes. Segundo o maestro, cresce o número de pessoas incentivadoras da orquestra, sobretudo empresários que querem agregar valor a suas marcas apoiando a Sinfônica. "A aproximação com o Departamento de Música da USP, campus de Ribeirão Preto, por exemplo, permitiu uma série de parcerias".

Cruz conta que em 2002 foram realizadas 57 apresentações contra 22 em 2001. "Destas, 50 aconteceram em Ribeirão Preto, em projetos do calendário - "Juventude tem Concerto", "Série Grandes Concertos", "Orquestra no Bairro", entre outros - ou em resposta a convites especiais, como o da comemoração dos 50 anos da Faculdade de Medicina da USP-Ribeirão Preto e a abertura e o encerramento da 2ª Feira Nacional do Livro da cidade", relata. O grupo fez sete apresentações em outras cidades brasileiras, incluindo festivais.

Cláudio Cruz afirma que quando assumiu o cargo de regente titular da Sinfônica de Ribeirão, em janeiro de 2002, a situação era de quase calamidade. "A imprensa dizia na época que a orquestra estava para acabar. E isso era quase uma verdade. Para se ter uma idéia, os vistos dos músicos estrangeiros que temos na Sinfônica estavam vencidos. O grupo todo estava desmotivado. Faziam apenas um programa por mês", diz.

O maestro ressalta que os músicos passaram da apatia para a ação. "Sem representatividade no passado, hoje se abrigam em uma associação, inclusive com advogado para auxiliar questões profissionais. Neste ano, foi realizado o primeiro acordo coletivo de trabalho considerado bom para os músicos. A Sinfônica não tem mais pendências com a Receita Federal e as contas estão todas em dia", afirma. De acordo com o maestro, esta e outras mudanças somente aconteceram porque houve vontade política de enfrentar os problemas e visão de futuro aos que estão hoje à frente da orquestra. "A diretoria tornou-se mais acessível, houve grande participação dos produtores da Sinfônica, o poder público municipal mostrou-se mais interessado em apoiar o grupo e empresas mantiveram patrocínios a projetos, apostando na qualidade do trabalho desenvolvido".

Centro de Música Eletrônica

No dia 15 de janeiro, o Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS inaugura o primeiro Centro de Música Eletrônica do RS. Criado em 2001 pelo compositor e professor Eloy Fritsch com financiamento do MEC, CNPq, FAPERGS e UFRGS, o Centro de Música Eletrônica do IA/UFRGS é o maior centro de Música Computacional e Eletrônica do Sul do Brasil e tem como objetivo alavancar as atividades de composição musical assistida por computador e as atividades de ensino, pesquisa e extensão que consolidam a aliança de duas áreas cada vez mais

inseparáveis: música e tecnologia. A música eletrônica é produzida a partir de sons criados através de técnicas de síntese desenvolvidas em pesquisas, manipulação de sons pré-gravados e execução de algoritmos para a composição automática e interativa. Através dos novos recursos computacionais e os novos instrumentos eletrônicos, é possível criar novas formas de expressão musical. Não existem limites para a imaginação do compositor que conhece os recursos e as técnicas atuais para a criação de música eletrônica. O Centro de Música Eletrônica do IA oferece aos alunos de composição do Curso de Graduação em Música e aos alunos de Extensão em Música Eletrônica da UFRGS os recursos para que possam realizar pesquisas na área. A inauguração do CME conta com várias atividades relacionadas à música eletrônica: 19h - Apresentação das pesquisas desenvolvidas em conjunto com o LC&M - Laboratório de Computação e Música do Instituto de Informática da UFRGS: nessa atividade, serão apresentados um histórico da computação musical no RS e uma explanação das principais pesquisas da área desenvolvidas no Estado. O destaque será para projetos de pesquisa em computação e música em que o software resultante é utilizado no âmbito do ensino e da extensão universitária. 19h30 - Audições de estudos de composição em música eletroacústica de alunos e professores da UFRGS - apresentação de algumas composições eletrônicas contemporâneas feitas por alunos e professores da UFRGS, criadas em laboratório, demonstrando algumas das inúmeras possibilidades de criação musical com o emprego da tecnologia. 20h - Visita orientada aos laboratórios para a apresentação dos recursos - serão apresentadas as novas instalações do CME e os demais recursos para composição de música eletrônica. Um músico estará em cada laboratório para orientar e informar os visitantes a respeito da capacidade dos sistemas musicais disponíveis. 21h - Coquetel no Saguão do Instituto de Artes. Mais informações podem ser obtidas no Centro de Música Eletrônica do IA/UFRGS com o professor Eloy Fritsch pelo telefone 33164329, ou pelo site www.musicaeletronica.ufrgs.br. Divulgação: José Carlos de Azevedo - Núcleo de Eventos do IA/UFRGS

Tem gente mentirosa por aí...

Soube que (como outros já o fizeram) tem um menino de iniciais F.S. se dizendo ex-professor da Rima. Isso me deixa muito orgulhoso, pois só demonstra o grande potencial e a grande qualidade dos nossos verdadeiros professores. Mas não justifica a mentira. Com certeza, frustrado, por não ser nada mais do que nada, esse menino, enciumado, como única forma de auto-afirmação, esteja usando desse expediente. Mas, cuidado: qualquer dia posso acordar de mau humor, e exigir, na justiça, uma retratação dele e de outros mentirosos.

Não precisam...

Os ex-alunos, professores e monitores da Rima, não precisam estar dizendo quem são ou o que são, pois sua própria conduta e performanse artística já demonstram isso. Até o próprio Maurício Dullius, que é o único ex-aluno da Rima que dá aulas em casa, tem consciência das suas limitações, indicando e enviando os seus alunos, já iniciados, para completarem os seus estudos musicais com correção na Rima.